



PÔSTER

Pesquisa

Saúde da criança - análise de indicadores na Atenção Primária

Roberta Duarte Maia. Universidade de Fortaleza. robertinhadumaia@hotmail.com
 Fabiana Carvalho Sousa. Universidade de Fortaleza. fabianacarvalho1117@hotmail.com
 Ítalan de Jesus Portela Santos. Universidade de Fortaleza. italan_portela@hotmail.com
 Mateus Bezerra Colares Cavalcante. Universidade de Fortaleza. mateuscolares@hotmail.com
 Nadiejda Medonça Aguiar Nobre. Universidade de Fortaleza. nadiejda_@hotmail.com

Introdução: A assistência à saúde infantil na Atenção Primária é o alvo desse estudo pelos monitores do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Redes de Atenção, com o intuito de investigar problemas básicos e reduzir, principalmente os indicadores de mortalidade infantil.

Objetivos: Objetivou-se analisar os indicadores de saúde infantil contidos no Sistema de Informação da Atenção Básica-SIAB de um Centro de Saúde da Família de Fortaleza.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de uma pesquisa quantitativa onde se pesquisaram dados do SIAB, e dados epidemiológicos secundários das fichas de acompanhamento da Atenção Básica das Equipes de Estratégia Saúde da Família referentes ao período de janeiro a novembro de 2012 consolidados na Secretaria Executiva Regional VI (SER VI). Os dados foram analisados de acordo com os indicadores para avaliação do desempenho e monitoramento da saúde da criança do Manual Instrutivo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) de 2012, foram comparados a realidade local encontrada na Unidade de Saúde, as metas ministeriais e médias do Nordeste.

Resultados: Constatou-se que a média de atendimento de puericultura foi menor que o preconizado e a média de consultas médicas para menores de 1 ano foi de (0,44%) referente ao período de janeiro a novembro de 2012. A proporção de crianças menores de 4 meses com aleitamento exclusivo foi de (66,4%), sendo menor que a média nordestina (70%). A proporção de crianças menores de 1 ano com vacinação em dia (80%) foi menor que a meta ministerial (100%) e a média NE (96%). A proporção de crianças menores que 2 anos pesadas foi (65,8%), sendo a média do NE (91%). Proporção de crianças com baixo peso ao nascer foi (5,7%) semelhante a dados dos países desenvolvidos e melhor que a proporção nordestina mais atual.

Conclusão ou Hipóteses: Sendo o SIAB um instrumento de análise determinante para nortear o atendimento na Atenção Primária, conclui-se a necessidade de intensificar o acompanhamento das crianças na Unidade de Saúde, a organização e estruturação dos serviços e o monitoramento dos indicadores como fator preponderante para a qualidade na Assistência à Saúde Infantil.

Palavras-chave: Saúde. Criança. Indicadores.